



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



JUTI
CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

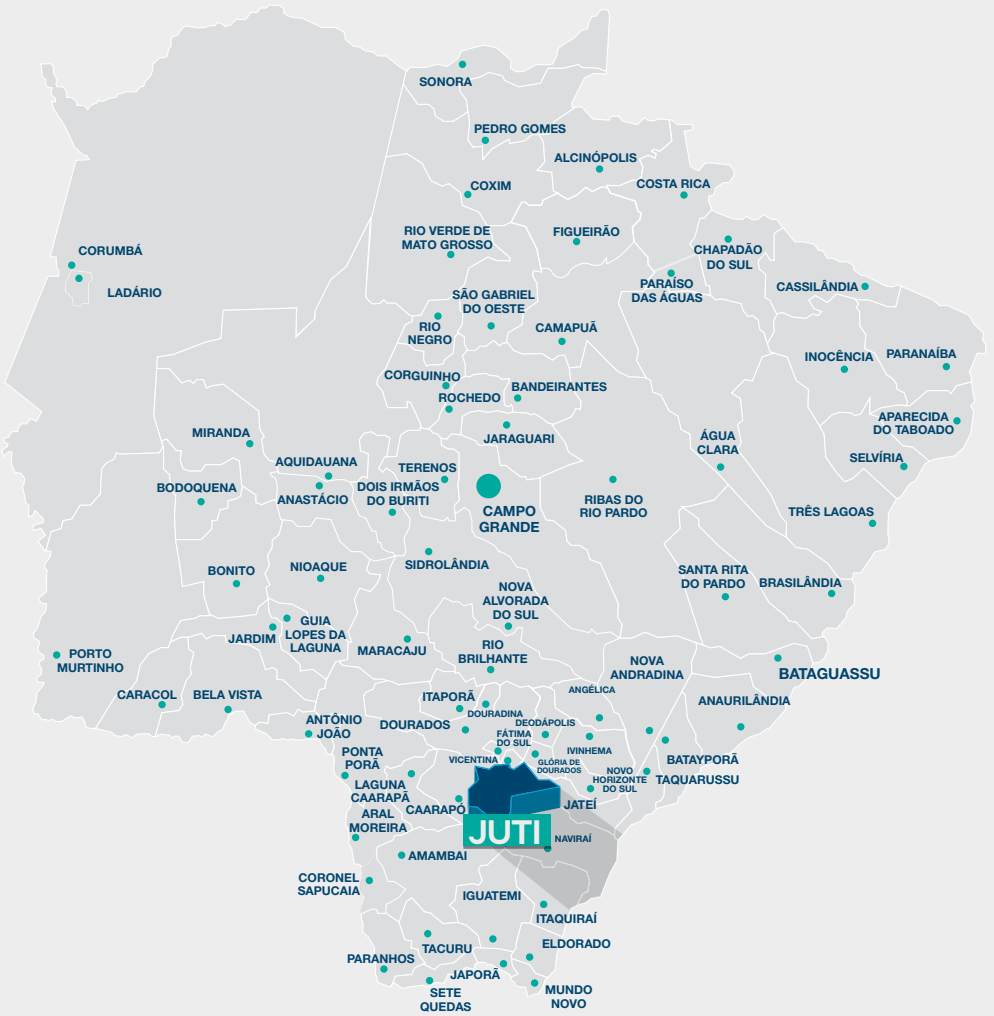
Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUTI

Endereço: Avenida Gabriel de Oliveira, 1.000, Centro, Juti, MS
CEP: 79720-000

Telefone: (67) 3463-1110 / 3463-1105



**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO
DE JUTI**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	15
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	19
V.1. Aspectos físicos e naturais	19
V.2. Recomendações de exploração territorial	21
V.3. Infraestrutura e logística	23
V.4. Infraestrutura tecnológica	24
V.5. Políticas públicas	24
V.6. Investimentos públicos e privados	27
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	27
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Juti está situado na região do Conesul do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 268 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Caarapó e Vicentina, ao sul com os municípios de Amambai e Naviraí, a leste com o município

de Jateí e a oeste com o município de Caarapó.

Santa Luzia ou Distrito de Juti, foi fundada entre os anos de 1912 e 1915, por influência do progresso da extração da erva-mate. Sérgio Maciel, chegou nos campos de Santa

Luzia, no dia 13 de dezembro de 1898, onde construiu um acampamento provisório, e logo em seguida, seguiu em direção leste, margem direita do Rio Laranjaí, ou margem esquerda do Rio Amambaí.

O Distrito de Paz de Santa Luzia, ou de Jutí, como ficou denominado, foi criado para a Vila de Caarapó, em 1929. Em 1958, o distrito de Jutí, foi transferido do município de Dourados para pertencer ao novo município de Caarapó. Foi elevado à categoria de município com a denominação Jutí, em 1987, desmembrado de Caarapó.

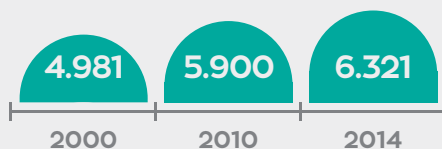
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 1.584,50 km², representando 0,47% da área do Estado. A densidade po-

pulacional em Juti era, em 2014, de 3,99 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 6.321 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 27%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Juti neste período foi de 1,72% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Juti/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)



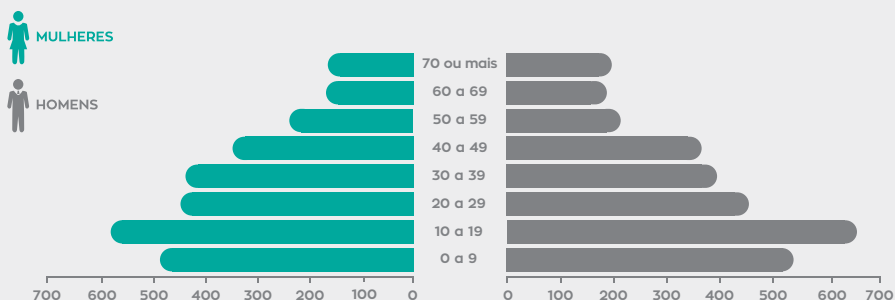
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 42% da população morava no campo. A população rural diminuiu 10%, enquanto a população urbana cresceu 28%, chegando a representar 67% da popu-

lação total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Juti/MS



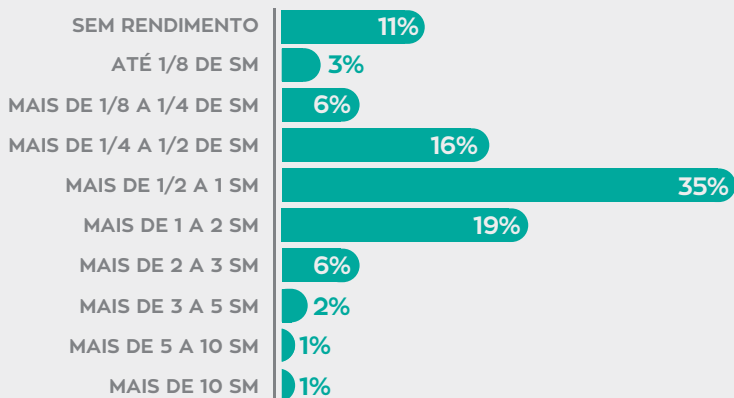
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população jutien- se, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (28%), adultos de 15 a 60 anos (59%) e idosos, acima de 60 anos (12%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 82% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Juti aumentou 18%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 33% no mesmo período, passando de 1.374 para 1.824 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Juti/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Juti, 15% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente com culturas temporárias e 68,6% da área era de pastagens, que abrigaram 103.430 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no

município de Juti se concentrou, em 2013, nos cultivos de cana-de-açúcar, milho e soja, que ocuparam, juntos 99% da área de culturas temporárias. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 2,3 milhões de litros de leite. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores mo-

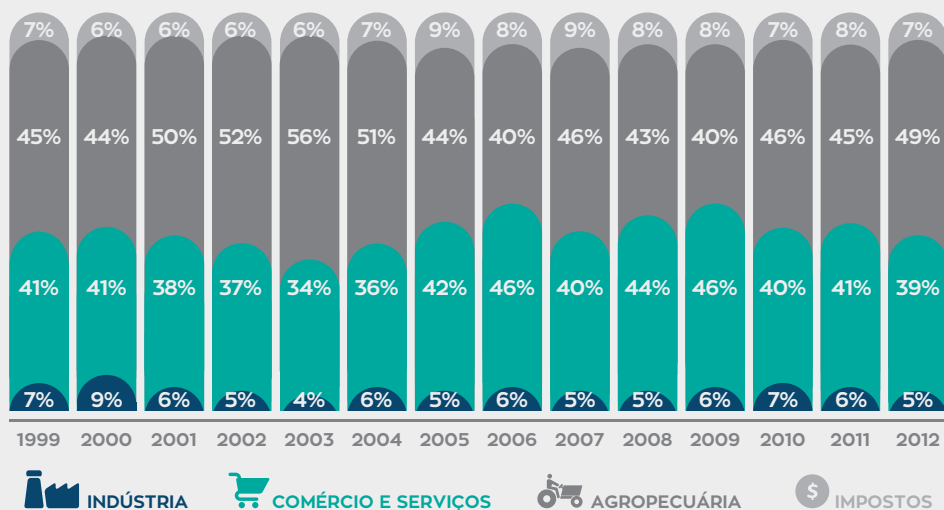


netários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Juti atingiu R\$ 115.267.000,00. Encontra-se na 64ª posição no ranking do Estado. Considerando a popu-

lação estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 19.087,10 sendo 12% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Juti/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Agropecuário, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos, contribuindo com cerca de 49% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%. O setor de comércio e serviços, apresentou expressiva participação no valor da produção, representando 39%.

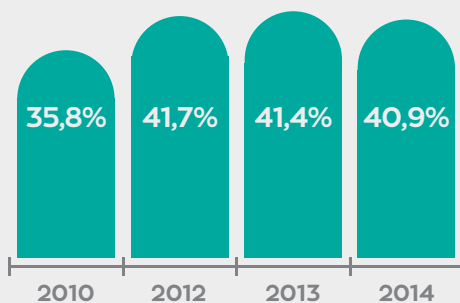
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Juti era de 2.250 pessoas, correspondente a 46% da

população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 669 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Juti/MS



Fonte: NIT/Sebrae



Em Juti, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 35,8% para 40,9%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas:

a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Juti/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	66°	0,353	0,511	0,670	0,128
2000	74°	0,480	0,577	0,712	0,269
2010	72°	0,623	0,646	0,77	0,485

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Juti, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, perdido posições, em termos de desenvolvimento, o município de Juti, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioe-

conômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Juti/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	3222°	65°	0,5074	0,5065	0,6436	0,3720
2011	3653°	66°	0,5807	0,5750	0,7887	0,3782

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

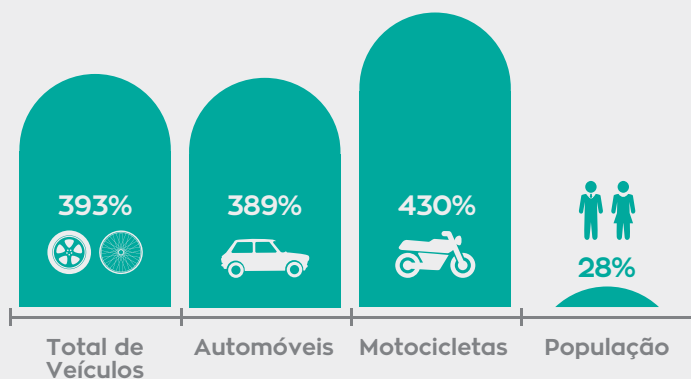


Segundo o IFDM, o município de Juti, não apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento regular. Segundo este índice, a área com maiores ganhos no município foi a de saúde.

A frota de veículos cresceu, no município de Juti, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 28%, enquanto a frota total de veículos cresceu 393%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Juti/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, po-

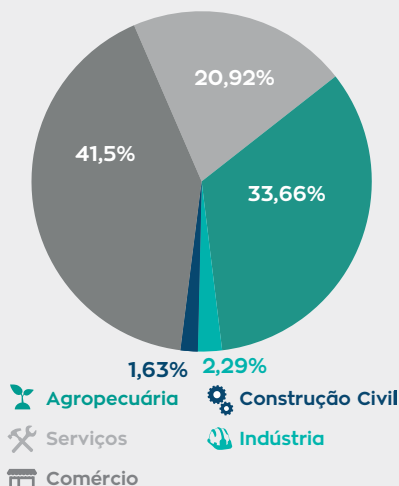
rém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Juti era de 306, gerando um total de 874 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Juti/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,3%) das empresas existentes em Juti é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 68,1% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações

associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a

participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Juti/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	483		71		14,70%
2011	603	24,84%	106	49,30%	17,58%
2012	663	9,95%	124	16,98%	18,70%
2013	874	31,83%	293	136,29%	33,52%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Juti aumentou 80,95%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Ao longo dos anos o número de empregos vem aumentando. No município, 37%

dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Juti/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	521.345		45.909		8,81%
2011	710.813	36,34%	63.327	37,94%	8,91%
2012	821.953	15,64%	98.320	55,26%	11,96%
2013	1.339.426	62,96%	514.807	423,60	38,43%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo substancialmente nos últimos anos, passando de 8,81% em 2010 para 38,43% em 2013, passando a ser maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Juti.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Juti/MS

Ano	Juti		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	116		68.778	37,46%
2012	141	21,55%	89.072	29,51%
2013	172	21,99%	105.710	18,68%
2014	193	12,21%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 66% no município de Juti, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Juti/MS

Ano	Juti		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	19		27.876	91,04%
2012	33	73,68%	42.906	53,92%
2013	51	54,55%	56.252	31,11%
2014	66	29,41%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Juti foi de 247%, superior à

média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Juti apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento, cretáceo, do Grupo Baurú e Aluviões Atuais do quaternário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em xo a

oeste e o Latossolo Vermelho escuro na região norte do município. A maior parte do território (66,40%) é latossolo vermelho escuro e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

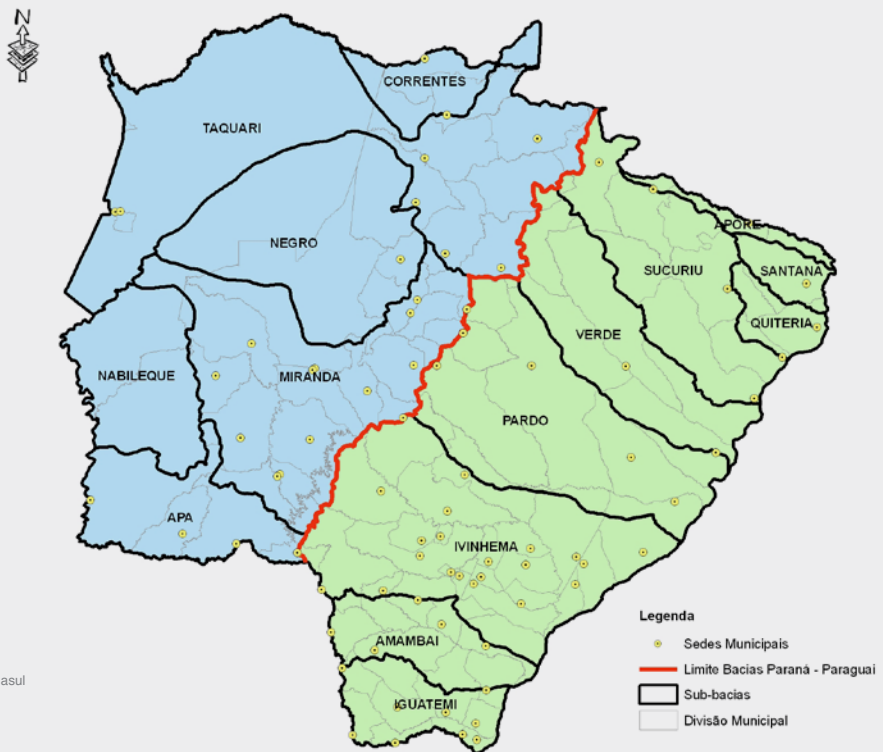
As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 400 metros. O clima é caracterizado como Eumeso-xérico (Sub-tropical do Sul de mato Grosso do Sul).



Juti pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Amambai e rio Ivinhema. Os principais rios são: Rio Curupaí, Rio Laranjal, Rio Bonito, Rio

Taquara e Rio Amambai. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Juti há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), duas unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Juti/MS

Nome	Área (ha)
TI Jarará	479,0728
APA Salto do Pirapó	95.299,8100
Total	95.778,8828

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabele-

cer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa



distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Juti tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas

Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Juti se localiza na Zona Iguatemi, uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por

serviços ambientais.”(ZEE, 2015). Parte do território do município de Juti se encontra na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades

de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Jateí tem acesso rodoviário pela BR 163. A cidade de Juti encontra-se a 90 km ao sul de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Juti, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Juti dispõe de 3 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 365 conexões. Nesse ano havia 26 telefones públicos e 471 telefones fixos. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 2 centros de

saúde e um hospital geral. Há 9 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com uma escola estadual urbana, que oferecem ensino fundamental e médio. As escolas municipais incluem dois centros de ensino infantil (CEI), uma escola de ensino fundamental urbana e duas escolas indígenas no meio rural.

Em Juti não tem agências bancárias e tem 4 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRA-



ER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano

convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Ribas do Rio Parado recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2014. O Plano será entregue ao Prefeito para posterior aprovação pela Câmara de Vereadores.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o de-

envolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existe, no município um laboratório de análise clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dis-

pensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Juti aprovou a sua Lei Geral

na Lei Complementar nº 07/2011, de 12 de setembro de 2011. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada.

Em Juti poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o mu-



nício de Juti participa do APL do Leite Sul Fronteira, junto com outros 14 municípios e do Piscicultura da costa do rio Paraná, junto com outros 12 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios. Segundo a Secretaria da

Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Juti deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 22.764,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Juti existem dois assentamentos, que abrigam 125 famílias, em uma área total de 2.925 hectares.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual quase 6 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Juti/MS

Repasse referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	71.255,25
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	179.479,95
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	56.684,97
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	87.089,75
Controle de Repasse ICMS Municípios	4.807.399,88
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	3.051,44
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	150.605,37
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	5.923.907,93

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 10,79 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Juti recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 16 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Juti, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 1.059.143,72 em 11 opera-

ções de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Juti através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das ofi-

cinas, tais como Produtores Rurais, Artesãos, Prefeitura, Sindicato Rural, Radio Criativa Juti e SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas), deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de leite
- Produção de laticínios
- Produção de pães bolos e doces caseiros

2. INDÚSTRIA



- Produção de leite
- Produção de laticínios
- Produção de pães bolos e doces caseiros

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro de eventos para atividades de grande porte, atraindo público e organizações de Juti
- Entrepasto para coleta e comercialização de produção local
- Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas.
- Loja de departamentos/vestuários e demais utilitários.
- Teatro e cinema com potencial para atrair público da região em atividades noturnas
- Livrarias com espaços de estudo e lanchonete
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos de Juti

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Juti apresenta uma localização estratégica diferente de muitos municípios de Mato Grosso do Sul. A passagem da rodovia BR 163 que ligam Caarapó, Naviraí, colocam Juti em destaque de localização e de oportunidades para atrair a atenção de turistas, de empresários e população em geral para novos investimentos. O setor de agropecuário atrai eventos, mas ainda apresenta timidez, apesar de acontecer. Não está desenvolvido o suficiente no município, mas é uma grande oportunidade que está adormecida e que pode ser impulsionada com ações de apoio e investimentos. Estes investimentos devem ser direcionados principalmente em hotéis, restaurantes, receptivos, atrativos sócio-culturais e de revitalização de prédios históricos.

Outro destaque de Juti e que deve ser apoiado, fortalecendo a possibilidade de reter recursos no município, está na agroindustrialização, sobretudo de

produtos da agricultura familiar e latifúndios. Diante deste cenário, se a agricultura familiar passar a consumir mais em Juti o comércio local será fortalecido e gerará muitas oportunidades.

As atividades do agronegócio estão concentradas na pecuária, que é forte, mas emprega pouco e sua dinamização em termos de aumentar a produção visando a agroindustrialização. As unidades de processamento de produtos principalmente em apoio aos agricultores familiares propiciarão inúmeras oportunidades de agregação de valor, inclusive para comercialização local aos turistas que passam pela localidade.

No contexto de inserção ao que aponta o ZEE-MS, o município está evidenciado no que tange as atividades agrícolas e poderá fortalecer a agroindústria de pequeno porte e sem impactos ambientais, como o caso dos grãos, frutas e verduras.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA
FAMESUL
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul